



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

MÁRCIA VIRGÍNIA GONÇALVES SALES

**CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO BRASILEIRO: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

CAMPINA GRANDE

2017

MÁRCIA VIRGÍNIA GONÇALVES SALES

**CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO BRASILEIRO: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Cirurgiã Dentista.

Orientadora: Prof.^a Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga.

CAMPINA GRANDE

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S163c Sales, Márcia Virgínia Gonçalves.

**Condição de saúde bucal do idoso brasileiro [manuscrito] :
uma revisão de literatura / Márcia Virgínia Gonçalves Sales. -
2017.**

35 p. : il. color.

Digitado.

**Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)
- Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas
e da Saúde, 2017.**

**"Orientação: Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga,
Departamento de Odontologia".**

**1. Odontologia. 2. Saúde bucal. 3. Higiene bucal. 4. Idosos.
I. Título.**

21. ed. CDD 617.601

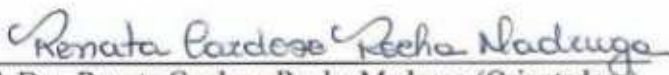
MÁRCIA VIRGÍNIA GONÇALVES SALES

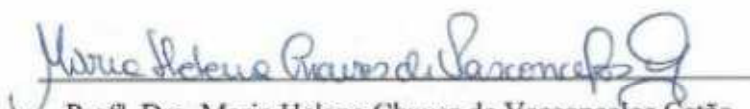
**CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO BRASILEIRO: UMA REVISÃO
DE LITERATURA**

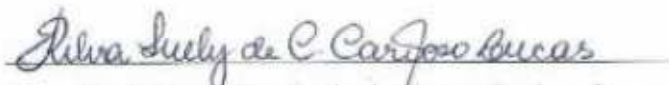
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Odontologia da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito obrigatório
para obtenção do título de Cirurgiã
Dentista.

Aprovado em 11/04/2017.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dra. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dra. Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, pelo amor e pela dádiva de viver esse momento. A minha família, a minha orientadora Renata Cardoso Rocha Madruga e ao meu noivo Paul Anderson, pelo esforço de todos em me ajudar nessa caminhada.

Dedico!

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ser a base das minhas conquistas, me dando saúde e força para superar todas as dificuldades.

Aos meus pais, que sempre se esforçaram para oferecer o melhor na minha educação e dos meus irmãos.

Aos meus irmãos, em especial à minha irmã Erika, por todo o apoio dado durante a Graduação.

Ao meu noivo Anderson, que compartilhou comigo esse momento, me incentivando e apoiando sempre, e não me deixando desistir diante das inúmeras dificuldades.

Aos amigos que construí ao longo do curso, em especial à minha querida amiga Jeanne, com a qual compartilhei os momentos de angústias e tristezas, mas também de conquistas e alegrias.

À professora, Renata Rocha, por ter aceitado ser minha orientadora, mesmo com tão pouco tempo que me conhecia, e pela dedicação prestada em suas orientações na elaboração desse trabalho.

Aos funcionários Alexandre e Valéria, pela enorme paciência em resolver todas as minhas pendências após a minha transferência.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

Obrigada!

“No mesmo instante em que recebemos pedras em nosso caminho, flores estão sendo plantadas mais longe. Quem desiste não as vê.”

William Shakespeare

RESUMO

Desde o final do século XX o Brasil vem passando por uma transição demográfica, com aumento acentuado da população acima dos 60 anos. Esse aumento da expectativa de vida contribui para o aparecimento das doenças típicas do envelhecimento, com envolvimento do sistema estomatognático, havendo, portanto, uma maior necessidade de cuidados e tratamento odontológico voltado para essa população. Este trabalho objetiva descrever a condição de saúde bucal do idoso brasileiro; enfatizando a qualidade de vida desse idoso, bem como, o grau de conhecimento dos mesmos no que diz respeito à higiene e manutenção da saúde bucal; através de uma revisão de literatura a respeito do tema. Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2012 – 2016) na Biblioteca Virtual em Saúde que contempla as bases de dados da MEDLINE, LILACS, WHOLIS, REPIDISCA, LIS, MEDCARIB, IBECS, PAHO, SES-SP, COLECIONA-SUS. Foram incluídos somente os trabalhos escritos em português e inglês, referentes a estudos desenvolvidos no Brasil. Identificou-se como questão problema desta revisão a condição de saúde bucal do idoso brasileiro mediante os achados na literatura. Foram utilizados no estudo um total de 9 artigos, sendo 1/3 publicado em 2013. De acordo com os estudos revisados a incidência das cáries de raiz (em cimento), causadas pela recessão é maior em idosos, bem como a estrutura das fibras periodontais se torna mais irregular, permitindo que ocorra a infiltração bacteriana do ligamento periodontal; o edentulismo foi frequente na maioria da população idosa (53,7%); maior nas mulheres, nos de renda e escolaridade mais baixa e não variou segundo a cor da pele. As glândulas salivares em idosos perdem cerca de 30 a 40% da sua capacidade funcional. Conclui-se que a deficiência de higienização e de ações efetivas de promoção de saúde bucal (educação em saúde) para a população idosa pode favorecer o surgimento da cárie e da doença periodontal, contribuindo para as perdas dentárias; que os idosos com escolaridade e renda mais baixos são mais susceptíveis ao edentulismo; e que há uma maior necessidade de tratamento odontológico voltado para essa população, devido às patologias oriundas do próprio envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Saúde bucal. Idoso.

ABSTRACT

Since the end of the twentieth century Brazil has undergone a demographic transition, with a marked increase in the population over 60 years. This increase in life expectancy contributes to the appearance of diseases typical of aging, with involvement of the stomatognathic system, and there is a greater need for dental care and treatment for this population. This study aims to describe the oral health condition of the Brazilian elderly; Emphasizing the quality of life of this elderly person, as well as their level of knowledge regarding hygiene and maintenance of oral health; Through a literature review on the subject. A search of scientific articles published in the last five years (2012-2016) was carried out in the Virtual Health Library, which includes the databases of MEDLINE, LILACS, WHOLIS, REPIDISCA, LIS, MEDCARIB, IBECS, PAHO, SES-SP, COLECCIONA -SUS. Only papers written in Portuguese and English referring to studies developed in Brazil were included. It was identified as a problem issue of this review the oral health condition of the Brazilian elderly through the findings in the literature. A total of 9 articles were used in the study, with 1/3 published in 2013. According to the reviewed studies, the incidence of root caries (in cement) caused by the recession is higher in the elderly, as well as the structure of the periodontal fibers becomes more irregular, allowing the bacterial infiltration of the periodontal ligament to occur; Edentulism was frequent in the majority of the elderly population (53.7%); Higher in women, in income and lower education, and did not vary according to skin color. The salivary glands in the elderly lose about 30 to 40% of their functional capacity. It is concluded that the deficiency of hygiene and effective actions of oral health promotion (health education) for the elderly population can favor the onset of caries and periodontal disease, contributing to dental losses; That the elderly with lower education and income are more susceptible to edentulism; And that there is a greater need for dental treatment aimed at this population, due to the pathologies arising from aging itself.

KEYWORDS: Dentistry. Oral health. Elderly.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estudos encontrados utilizando a palavra chave “saúde bucal”.....	20
Quadro 2: Estudos encontrados utilizando o cruzamento das palavras chave “saúde bucal” e “idoso”.....	21
Quadro 3: Descrição dos trabalhos encontrados sobre o tema em questão.....	30

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1:** Pirâmide etária brasileira – 1980, 2015 e 2050..... 14
- Figura 2:** Representação gráfica da busca utilizando os critérios de inclusão da pesquisa
..... 18
- Figura 3:** Captura da tela de busca da Biblioteca Virtual em Saúde. 19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL.....	13
2.2 CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO	15
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 DESENHO DO ESTUDO	17
3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
3.3 PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO	17
4 RESULTADOS	20
5 DISCUSSÃO	22
6 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A	30

1 INTRODUÇÃO

Desde o final do século XX o Brasil vem passando por uma transição demográfica com aumento acentuado da população acima dos 60 anos (PAULA; ALMEIDA; ALVES, 2014).

De acordo com o Ministério da Saúde, a longevidade é considerada um triunfo, tendo em vista as adversidades vivenciadas pelo indivíduo até a sua chegada a uma faixa etária mais longa. Há, no entanto, importantes diferenças entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Enquanto, nos desenvolvidos, o envelhecimento ocorre associado às melhorias nas condições de vida, nos outros, esse processo acontece de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social e da área de saúde adequada para atender às novas demandas que surgem. Para o ano de 2050, a expectativa no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, bem como em todo o mundo, é de que existirão mais idosos que crianças abaixo de 15 anos, fenômeno esse nunca antes observado (BRASIL, 2007).

Esse aumento da expectativa de vida contribui para o aparecimento das doenças típicas do envelhecimento, com envolvimento do sistema estomatognático, havendo, portanto, uma maior necessidade de intensificação dos cuidados e de tratamento odontológico voltado para essa população (ROCHA; MIRANDA, 2013).

A faixa etária acima dos 60 anos é marcada por modificações corporais, problemas ligados à dentição, gastrointestinais e psicológicos que podem refletir no estado nutricional (MUNARETTO et al., 2014).

Identificou-se como questão problema desta revisão a condição de saúde bucal do idoso brasileiro, mediante os achados dos últimos 5 (cinco) anos na literatura .

Esta proposta de pesquisa é relevante considerando que a população brasileira vem experimentando aumento na expectativa de vida, resultando no aumento da população idosa do país. É necessário proporcionar às pessoas um envelhecimento com qualidade de vida, com tratamento odontológico voltado para essa população, devido às patologias oriundas do próprio envelhecimento, e a produção acadêmica é uma importante fonte de informação para avaliar este processo.

Este trabalho objetiva descrever a condição de saúde bucal do idoso brasileiro; enfatizando a qualidade de vida, bem como, o grau de conhecimento dos mesmos no

que diz respeito à higiene e manutenção da saúde bucal; através de uma revisão de literatura a respeito do tema.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste tópico, aborda-se primeiramente a importância do processo de transição demográfica por qual passa o país e o envelhecimento da população brasileira; em seguida enfatizam-se as condições de saúde bucal do idoso brasileiro.

2.1 O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

A Organização Mundial da Saúde – OMS (2008) define o idoso a partir da idade cronológica, considerando idosa a pessoa com 60 anos ou mais, em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais nos países desenvolvidos. De acordo com a OMS e a Política Nacional do Idoso – PNI, Lei nº8. 842, de 4 de janeiro de 1994, e com o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, no Brasil uma pessoa passa a ser idosa a partir de 60 anos.

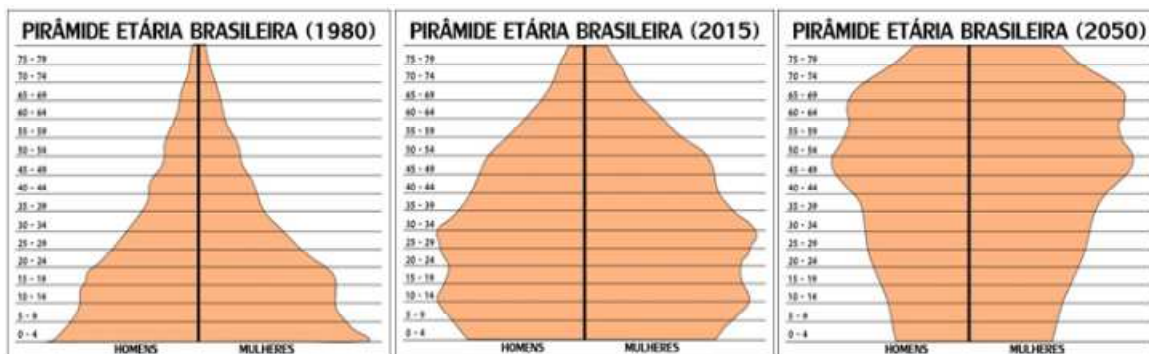
O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Em 1940, a população brasileira era composta por 42% de jovens com menos de 15 anos, enquanto os idosos representavam apenas 2,5%. No Brasil o processo iniciou-se a partir de 1960 e as mudanças se dão a passos largos. No último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010, a população de jovens foi reduzida a 24% do total. Por sua vez, os idosos passaram a representar 10,8% do povo brasileiro, ou seja, mais de 20,5 milhões de pessoas possuem mais de 60 anos, isto representa incremento de 400% se comparado ao índice anterior (FREIRE NETO, 2014).

De acordo com os dados do IBGE (2012), em 2011 o índice de envelhecimento¹ atingiu 51,8 no Brasil. A expectativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA é que a população brasileira atinja sua expansão máxima em 2030, com aproximadamente, 206,8 milhões de pessoas, e passe a se contrair depois disso, caso a taxa de fecundidade não volte a crescer. Com isso, nos próximos 20 anos, deverá haver um "superenvelhecimento" da população, o que deverá modificar as políticas públicas dos próximos governos.

¹ Relação entre número de idosos e crianças de até 15 anos

A figura abaixo retrata que em 1980 éramos classificados como um país jovem e que, atualmente, somos caracterizados como um país adulto, em fase de transição para nos tornarmos um país idoso no ano de 2050. Ainda de acordo com o IBGE, (2015) a maior parte da população idosa é composta por mulheres (55,7%).

Figura 1: Pirâmide etária brasileira – 1980, 2015 e 2050.



FONTE: IBGE, 2015.

De acordo com as projeções estatísticas da Organização Mundial da Saúde, em 2025, a população brasileira poderá aumentar cinco vezes, enquanto a faixa etária com idade superior a 60 anos estará ampliando-se quinze vezes, representando cerca de 34 milhões de pessoas. A população idosa necessita de atenção à saúde, com intuito principal de manter e/ou melhorar a qualidade de vida (SILVA; BARATTO, 2015).

Com relação à região Nordeste, a mesma ainda tem, igualmente, características de uma população jovem. As crianças menores de 5 anos em 1991 correspondiam a 12,8% da população; em 2000 esse valor caiu para 10,6%, chegando a 8,0% em 2010. Já a proporção de idosos passou de 5,1% em 1991 a 5,8% em 2000 e 7,2% em 2010 (IBGE, 2012).

No que diz respeito ao estado da Paraíba, de acordo com o Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba – IDEME, (2012), o número de idosos no estado cresceu em mais de 100 mil habitantes e o número de pessoas com mais de 100 anos no estado cresceu em 60% entre 2000 e 2010, passando de 500 no início do século para 800 em 2012.

No Censo Demográfico de 1991, o estado detinha um segmento idoso, formado por 292.019 pessoas com 60 anos ou mais de idade, representando 9,12% do total da população, configurando-se como o mais elevado percentual de idosos do país, superando até mesmo os estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul que, até

então, registravam os maiores percentuais da população idosa brasileira. O aumento de idosos aconteceu, também, nos estudos do ano de 2000, quando foi registrada uma população idosa de 350.399, e em 2010 de 451.386 (IDEME, 2012).

No que diz respeito à capital João Pessoa, os dados do censo do IBGE (2012), reportam haver 74.522 idosos na Capital, que representam 10,3% do total de 723.515 pessoas, atrás de Recife (11,8%) e Natal (10,4%). No ano 2000, o índice era de 8,13%.

Neste sentido, discute-se que o crescimento do contingente populacional de idosos tem despertado o interesse de estudiosos e pesquisadores, principalmente na busca de proporcionar aos idosos mais anos de vida, porém vividos com qualidade e dignidade. Esta perspectiva é semelhante nos achados de Silva; Baratto (2015); Leite; Baratto; Silva (2014); Gavanski; Baratto; Gatti (2015).

2.2 CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO

A saúde deve ser compreendida como um elo do organismo em funcionamento correto, com a união do bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Uma condição de saúde bucal precária poderá acarretar graves problemas à saúde geral, pois afeta o estado nutricional, comprometendo, assim, o bem-estar físico e mental, por conseguinte, diminui a qualidade de vida e o prazer da vida social do indivíduo. Do mesmo modo, o estado de saúde geral poderá ocasionar problemas bucais. (ROVIDA et al., 2013)

Os idosos consideram a higiene bucal como uma atividade muito pessoal, e a maioria não é suscetível à sugestão (PINTO, 2014). Segundo Rovida (2013), com o passar da idade, algumas dificuldades motoras se desenvolvem, podendo comprometer a capacidade de higienização, a qual passa a ser feita por familiares ou cuidadores.

Para o idoso, a qualidade de vida relaciona-se aos aspectos fisiológicos, patológicos, psicossociais, socioculturais, econômicos e ambientais. Essa qualidade de vida influencia diretamente no nível de sua saúde, quanto ao seu enfraquecimento funcional, morbidade e incapacidade (OLIVEIRA; OLIVEIRA; CUNHA, 2014).

Com o envelhecimento, o organismo passa por algumas transformações, e a boca geralmente reflete, na velhice, as condições em que essas pessoas viveram. Tais condições se apresentam por alterações na cavidade bucal, como a cárie, a doença periodontal, o edentulismo, a redução do fluxo salivar e o acúmulo de biofilme dental (SILVA; BONINI; BRINGEL, 2015).

Paula Almeida; Alves (2014) mostram que as patologias bucais encontradas em idosos se devem a certas mudanças, como o próprio processo de envelhecimento, mudanças metabólicas, fatores nutricionais, uso de medicamentos, uso de próteses, hábitos psicopatológicos, uso de álcool e uso de tabaco

De acordo com Oliveira; Oliveira; Cunha (2014), a saúde bucal em idosos deve ser avaliada individualmente, pois as alterações fisiológicas do envelhecimento não possuem o mesmo padrão nos diferentes organismos. Uma vez que, para muitos pacientes idosos o tratamento odontológico ainda é um desafio, em função dos prejuízos motores e cognitivos presentes em grande parte destes.

O atendimento odontológico domiciliar poderá ser uma alternativa para o idoso semi e totalmente dependente caracteriza-se por um conjunto de ações preventivas e de mínima intervenção com a finalidade de promover a saúde bucal e orientar familiares e cuidadores (ROCHA; MIRANDA, 2013).

Estudos mostram que a cárie e a doença periodontal são os maiores problemas de saúde pública em odontologia, atingindo todas as idades e levando à perda dentária. Logo, a promoção de saúde do idoso garante o bem estar, a melhoria da qualidade de vida e a autoestima desses indivíduos, pois resulta em uma mastigação e estética adequadas, possibilitando uma fácil comunicação (MONTEIRO et al., 2013).

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a condição de saúde bucal do idoso brasileiro na atualidade.

Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2012 – 2016) na Biblioteca Virtual de Saúde (<http://bvsalud.org/>), que contempla as bases de dados da MEDLINE, LILACS, WHOLIS, REPIDISCA, LIS, MEDCARIB, IBECS, PAHO, SES-SP, COLECCIONA-SUS, entre outras (FIGURA 3). A busca desses artigos foi realizada num período de três meses, de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017.

Foram utilizadas as seguintes palavras chave: “saúde bucal”, “saúde bucal idoso”.

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos somente os trabalhos escritos em português e inglês, referentes a estudos desenvolvidos no Brasil. Os estudos foram identificados de acordo com sua abordagem: de revisão, estudos observacionais e estudos de intervenção, dando ênfase na escolha de artigos incluídos nestes dois últimos tipos de abordagem.

Utilizou-se como critério de definição para estudos observacionais como sendo trabalhos que pretendem avaliar se existe associação entre um determinado fator e um desfecho sem, entretanto, intervir diretamente na relação analisada. E para estudos de intervenção seguiu-se a definição de estudos longitudinais controlados em que os fatores para um efeito estudado são impostos ou quantificados pelo pesquisador, tendo uma intervenção.

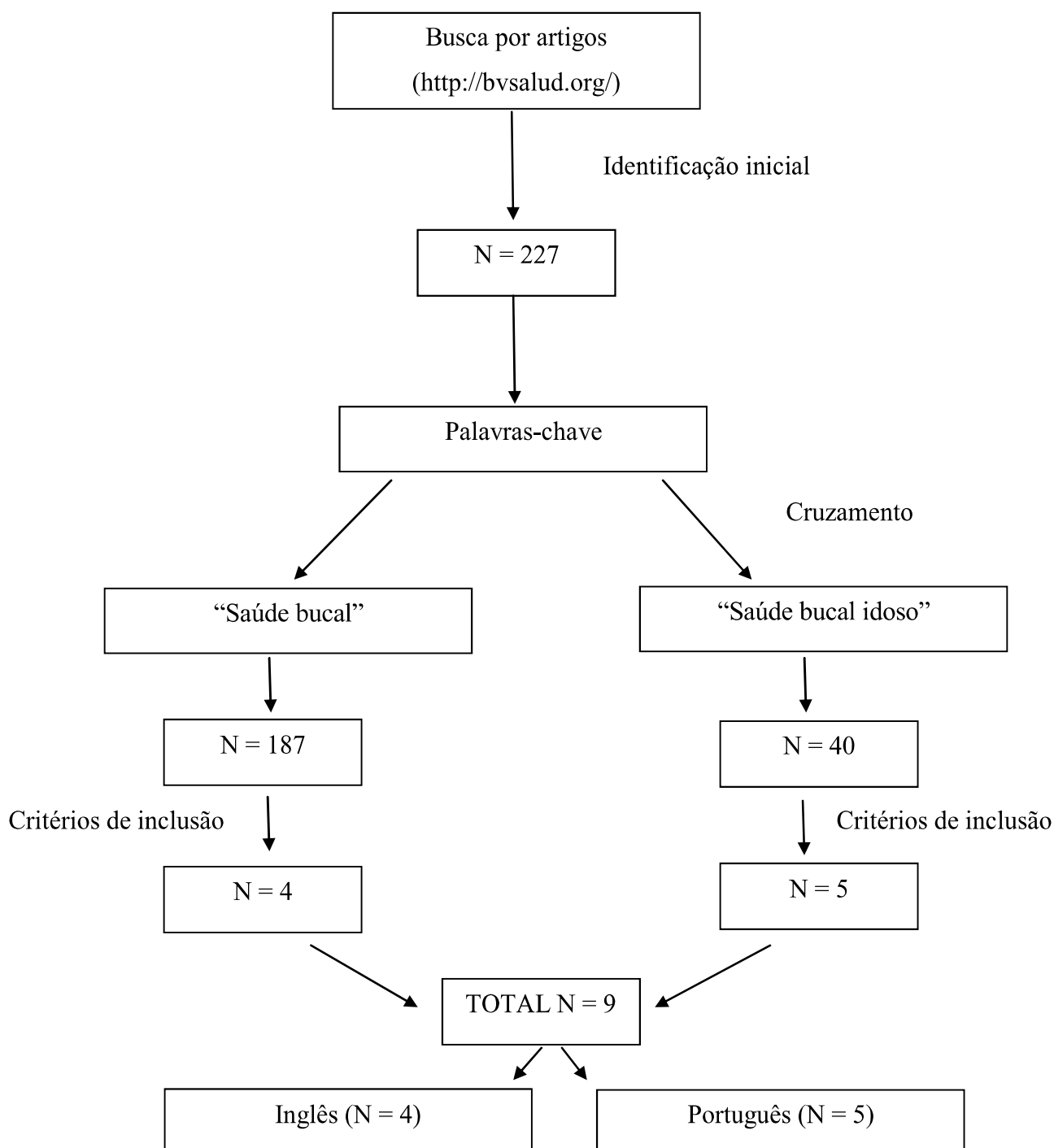
Os artigos que atenderam aos critérios acima foram confirmados pela leitura dos respectivos resumos para serem incluídos.

3.3 PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os dados coletados foram registrados em planilha no aplicativo Excel (APÊNDICE A), estruturados da seguinte forma: ano de publicação, autores, título do artigo, amostra utilizada, resultados principais e conclusões.

A figura abaixo mostra que apesar de terem sido encontrados 227 estudos iniciais no banco de dados, ao utilizar as palavras chave com o cruzamento entre elas, obteve-se um total de 9 estudos, sendo 4 em inglês e 5 em português.

Figura 2: Representação gráfica da busca utilizando os critérios de inclusão da pesquisa



A figura 3 abaixo representa a captura da tela de busca durante a pesquisa, no cruzamento entre as palavras-chave “saúde bucal idoso”, em que foram encontrados 40 estudos.

Figura 3: Captura da tela de busca da Biblioteca Virtual em Saúde.

The screenshot displays the search results interface of the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). At the top, there is a navigation bar with the BVS logo and the text 'Portal Regional da BVS Informação e Conhecimento para a Saúde'. Below this, a search bar contains the query 'Saúde bucal idoso'. The results are listed in a table with columns for 'Resultado', 'Título, resumo, assunto', and 'Pesquisar'. The first result is '1. Radiographic evaluation of the dental condition of elderly people treated at a Brazilian public university' by Limaia, Francisco Wilson Rodrigues, Melo, Daniela Piva de, Gomes, Daliana Queiroga de Castro, Cavalcanti, Sérgio d'Ávila, Lima Bezerra, Bemio, Patricia Meira, and Braga, J. oral sci. 72(4): 352-356, Oct-Dec 2013. The second result is '2. Uso dos Serviços Odontológicos Entre Idosos Residentes no Município de Campina Grande, Paraíba / Use of Dental Services among Elderly Living in the City of Campina Grande, PB, Brazil' by Universidade Estadual da Paraíba, Alcidiane F. Albuquerque, J. Alberto dos Santos, Catarina Ribeiro Barros de Almeida, Francisco Juliano Pires de Almeida, Marayza Alves, Universidade Estadual da Paraíba, Tarciana Nobre de Universidade Estadual da Paraíba, Alessandro Leite. The third result is '3. Prevalência e extensão da cárie dentária radicular em adultos e idosos brasileiros / Prevalencia y extensión de la caries dentaria radicular en adultos y ancianos / Root caries prevalence and severity in Brazilian adults and older people' by Marques, Regina Auxiliadora de Amorim, Antunes, Jose Leopoldo Ferreira, Sousa, Maria da Luz Rosário, Pires, Marco Aurélio, Frazao, Paulo. The sidebar on the right includes a 'Sua seleção (0)' section with 'Liberar documentos' and 'Limpar seleção' buttons, a 'Filtrar' section with 'Expandir todos' and 'Fechar todos' options, and a 'Pesquisar' section with a 'Pesquisar' button and a 'Configurar filtros' link. The bottom of the page has a language selector with 'português', 'español', 'english', and 'francês' options.

FONTE: Biblioteca Virtual em Saúde, acesso em 2017.

4 RESULTADOS

A busca eletrônica na base de dados resultou na identificação inicial de 227 estudos. Ao realizar a triagem desses trabalhos, em que foram incluídos somente os estudos escritos em português e inglês, referentes a trabalhos desenvolvidos no Brasil; bem como estudos observacionais e estudos de intervenção; têm-se para o estudo um total de 9 artigos trabalhados, sendo a maior parte deles, três artigos (33,3%) publicados em 2013, e dois (22,2%) dos artigos publicados em 2014.

Ao realizar a busca utilizando a palavra chave “saúde bucal” foram encontrados 187 estudos relacionados. Deste total, utilizando os critérios da pesquisa, apenas 4 foram contabilizados. Como se observa no quadro abaixo:

Quadro 1: Estudos encontrados utilizando a palavra chave “saúde bucal”.

ANO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
2016	Alterações bucais no idoso: Breves orientações / Oral diseases in the elderly: Brief guidelines	ROPLAC; 6(1): 11-17
2015	Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva / Oral health and care at the Intensive Care Unit	ROPLAC; 5(1): 28-32
2014	Food Insecurity and Oral Health: A Systematic Review	Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr; 14(4): 335-346
2014	Prevalence of oral lesions in elderly patients on oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013 / Prevalência de lesões orais em pacientes idosos atendidos em campanhas de prevenção de câncer bucal no estado do Paraná, Brasil entre 1989 - 2013	Braz. Dent. Sci; 17(3): 26-30

FONTE: Biblioteca Virtual em Saúde, acesso em 2016.

Ao cruzar a palavra chave “saúde bucal” com a segunda palavra chave “idoso” a Biblioteca Virtual de Saúde encontrou 40 documentos relacionados, dos quais apenas 5

foram utilizados no estudo por estarem inseridos nos critérios de inclusão, dispostos no quadro 2.

Quadro 2: Estudos encontrados utilizando o cruzamento das palavras chave “saúde bucal” e “saúde bucal idoso”.

ANO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
2013	Prevalência e extensão da cárie dentária radicular em adultos e idosos brasileiros / Prevalencia y extensión de la caries dentaria radicular en adultos y ancianos / Root caries prevalence and severity in Brazilian adults and older people	Rev. Saúde Pública; 47(supl.3): 59-68
2013	Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 / Pérdidas dentarias en Brasil: análisis de la Investigación Nacional de Salud Bucal 2010 / Tooth loss in Brazil: analysis of the 2010 Brazilian Oral Health Survey	Rev. Saúde Pública; 47(supl.3): 78-89
2013	Radiographic evaluation of the dental condition of elderly people treated at a Brazilian public university	Braz. J. Oral Sci; 12(4): 352-356
2012	Relation between oral health and nutritional condition in the elderly	J. Appl. Oral Sci; 20(1): 38-44
2012	Uso dos Serviços Odontológicos Entre Idosos Residentes no Município de Campina Grande, Paraíba / Use of Dental Services among Elderly Living in the City of Campina Grande, PB, Brazil	Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr; 13(4): 371-376

FONTE: Biblioteca Virtual em Saúde, acesso em 2017.

5 DISCUSSÃO

De acordo com Malheiros; Montenegro; Miranda (2016), devido à maior expectativa de vida da população, há um aumento significativo na proporção de indivíduos idosos nos dias atuais. Esta condição requer da Odontologia uma maior motivação, no que se refere ao conhecimento das particularidades desta faixa etária, e um compromisso com a promoção da saúde bucal contínua. Tal pensamento é reforçado nos estudos de Xavier et al. (2012); Rodrigues Júnior et al. (2012); Peres et al. (2013).

Sassi et al. (2014) e Marques et al. (2013) afirmam que a população mundial atualmente passa por um rápido processo de envelhecimento. Apesar de uma maior permanência dos dentes naturais e da redução de doenças bucais causadas pela melhoria das condições de vida e da prestação de cuidados de saúde, a prevalência de doenças bucais em idosos ainda é considerada significativa.

Para Malheiros; Montenegro; Miranda (2016) é de fundamental importância que o Odontogeriatra conheça essas alterações bucais, compreendendo o seu impacto na saúde bucal e bem-estar dessa específica população.

O conhecimento das alterações bucais contribui para o planejamento das intervenções necessárias por meio de uma abordagem interdisciplinar, em busca de uma saúde integral e do comprometimento com a qualidade de vida do idoso, a fim de conferir-lhe bem-estar físico, psíquico e social (MALHEIROS; MONTENEGRO; MIRANDA, 2016; SANTIN et al., 2014).

No estudo de Malheiros; Montenegro; Miranda (2016) foram observadas diversas alterações bucais no idoso como: a incidência das cáries de raiz (em cimento), em pacientes idosos, que se dá exatamente por incômodos causados pela recessão, que os levam a evitar a escovação nestas áreas; quanto à doença periodontal, a estrutura das fibras periodontais se torna mais irregular, permitindo que ocorra a infiltração bacteriana no ligamento periodontal, salientando a necessidade de procedimentos preventivos e instrução de higiene bucal periodicamente em idosos. Além da reabsorção óssea que, decorrente do envelhecimento, pode ocasionar o aumento ou a influência na perda de dentes em pacientes totalmente dentados, e também acelerar a diminuição do rebordo alveolar residual presente em pacientes edêntulos. As glândulas salivares em idosos perdem cerca de 30 a 40% da sua capacidade funcional, ocorrendo em maior proporção nas glândulas submandibulares e labiais, e em menor proporção na glândula

parótida. Com isso a quantidade de saliva secretada decai até dez vezes em comparação ao grau de normalidade.

O estudo de Peres et al. (2013) observou que o edentulismo foi frequente na maioria da população idosa (53,7%); maior nas mulheres, nos indivíduos de renda e escolaridade mais baixa e não variou segundo a cor da pele. Quase 60% dos idosos nos estratos de escolaridade e renda mais baixos eram edêntulos, enquanto apenas 10% dos idosos cujas famílias têm renda acima de R\$ 4.500,00 encontravam-se nessa situação.

Como ainda existem restrições no acesso e uso de serviços odontológicos especializados no âmbito do Sistema Único de Saúde, em especial para a realização de tratamentos endodônticos, muito provavelmente a extração é o tratamento inevitável quando a cárie encontra-se em estágio avançado de destruição tecidual, mormente para os grupos de menor renda (PERES et al., 2013).

Neste sentido, Limeira et al. (2013) afirmam que características sociais, econômicas e demográficas individuais são associadas às perdas dentárias de maneira consistente.

O estudo de Rodrigues Júnior et al. (2012) analisou a relação entre saúde bucal e estado nutricional em idosos. Na avaliação do estado de saúde bucal, considerando o uso de próteses mal ajustadas, verificou-se que 54,5% dos sujeitos tinham Índice de Massa Corporal (IMC) alterado. Em relação às próteses que dificultam a mastigação, 51,5% dos pacientes mostraram-se insatisfeitos e 39,4% apresentaram alteração no seu estado nutricional. Quanto aos pacientes que evitaram alimentos, 51,5% estavam entre aqueles que apresentavam alteração no estado de saúde bucal. Na avaliação da consistência dos alimentos, verificou-se que pelo menos um terço dos indivíduos prefere massa, sopas, picado, triturados ou cozidos.

Apesar dos avanços obtidos, persistem as desigualdades sociais e regionais, sugerindo que, ao lado de medidas universais, populações mais vulneráveis devam receber cuidados prioritários (PERES et al., 2013).

O estudo de Dantas et al. (2015), abordaram a importância e formas de atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva, contribuindo para uma maior divulgação dessa específica atuação do cirurgião-dentista. Os autores observaram que a deficiência de higienização da cavidade bucal em UTIs constitui fator de risco ao desenvolvimento de doenças sistêmicas, sobretudo as do trato respiratório; e que a participação do cirurgião dentista no tratamento do paciente crítico é fundamental à promoção da saúde em ambiente hospitalar.

Portanto, a educação em saúde oral, além de contribuir para uma melhor estética, no idoso, preserva a função mastigatória normal e, como resultado, o estado nutricional, pois a preservação tende a propiciar a conservação dos dentes (CHAGAS; ROCHA, 2012).

O envelhecimento normal leva a várias modificações fisiológicas em todo o organismo. A prevenção, informação e os cuidados adequados com a higiene bucal na população adulta são de extrema importância, ocorrendo isto os dentes permaneceram até a idade mais avançada.

Diante da literatura consultada, com o acelerado crescimento da população idosa, é notória a necessidade de se proporcionar às pessoas um envelhecimento com qualidade de vida.

6 CONCLUSÃO

Pode-se concluir com esse trabalho que idosos nos estratos de escolaridade e renda mais baixos são mais susceptíveis ao edentulismo, pois características sociais, econômicas e demográficas individuais são associadas às perdas dentárias de maneira consistente.

A deficiência de higienização e de ações efetivas de promoção de saúde bucal (educação em saúde) para a população idosa pode favorecer o surgimento da doença periodontal, contribuindo para as perdas dentárias.

Observou-se ainda uma maior necessidade de cuidados odontológicos voltados para essa população, devido às patologias oriundas do próprio envelhecimento. Tal conhecimento permite aos profissionais de saúde trabalhar nas ações de promoção de saúde e prevenção dos agravos.

Com os avanços tecnológicos e aumento da expectativa de vida, têm-se idosos mais saudáveis, com poucas patologias, mas essas ainda prejudiciais para a saúde desses idosos se não tratada e diagnosticada precocemente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 1. ed., 192p. 2007.

CHAGAS, A. M.; ROCHA, E. D. Aspectos fisiológicos do envelhecimento e contribuição da Odontologia na saúde do idoso. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro, v.69, n.1, p.94-96, 2012.

DANTAS, B. de O.; ARAÚJO, I. A. de; ARAÚJO, H. B. N. de; ARAÚJO, E. C.; BEZERRA, A. C. B.; MIRANDA, A. F.. Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva. **ROPLAC**; v.5, n.1, p.28-32, 2015.

FREIRE NETO, J. B. Envelhecimento no Brasil e Saúde do Idoso: SBGG divulga Carta Aberta à população. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: < <http://sbgg.org.br/>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

GAVANSKI, D. S.; BARATTO, I.; GATTI, R. R. Avaliação do hábito intestinal e ingestão de fibras alimentares em uma população de idosos. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.9, n.49, p.3-11, 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. 2015. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 16 dez. 2016.

IDEME. Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba. População idosa da Paraíba cresceu entre 2000 e 2010. G1 Paraíba, 2012. Disponível em: < <http://ideme.pb.gov.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

LEITE, S. C.; BARATTO, I.; SILVA, R. Consumo de cálcio e risco de osteoporose em uma população de idosos. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.8, n.48, p.165-174, 2014.

LIMEIRA, F. I. R.; MELO, D. P. de; GOMES, D. Q. de C.; CAVALCANTI, S. D'. L. B.; BENTO, P. M. Radiographic evaluation of the dental condition of elderly people treated at a Brazilian public university. **Braz. J. Oral Sci**; v.12, n.4, p.352-356, 2013.

MALHEIROS, V. dos S.; MONTENEGRO, F. L. B.; MIRANDA, A. F. Alterações bucais no idoso: Breves orientações. **ROPLAC**; v.6, n.1, p.11-17, 2016.

MARQUES, R. A. de A.; ANTUNES, J. L. F.; SOUSA, M. da L. R.; PERES, M. A.; FRAZAO, P. Prevalência e extensão da cárie dentária radicular em adultos e idosos brasileiros. **Rev. Saúde Pública**; v.47, supl.3, p.59-68, 2013.

MONTEIRO, T. A. S.; MONTEIRO, D. C. C.; MONTEIRO, M. S. S.; MONTEIRO, L. S. S.; LIMA, L. A. A. QUEIROZ, A. A. F. L. N. Cuidadores de idosos e atitudes frente à saúde bucal: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem**, UFPI, Teresina, v.2, n.5, p.102-107, 2013.

MUNARETTO, L.; BARATTO, I.; GATTI, R. R.; FRUTUOSO, T. Índice de massa corporal e ingestão de macronutrientes na melhor idade. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.8, n.46, p.115-121, 2014.

OLIVEIRA, J. A. G.; OLIVEIRA, L. L. N.; CUNHA, V. P. P. Considerações no tratamento em Odontogeriatrics: relato de caso clínico. **Arch Health Invest**, v.3, n.6, p.1-5, 2014.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Guia global: cidade amiga do idoso. 67p. 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/ageing/>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

PAULA, B. G.; ALMEIDA, M. R. B.; ALVES, J. F. C. S. Alterações bucais de idosos institucionalizados – Revisão de literatura. **Revista de Odontologia**, São Paulo, v.26, n.3, p.219-226, 2014.

PERES, M. A.; BARBATO, P. R.; REIS, S. C. G. B.; FREITAS, C. H. S. de M.; ANTUNES, J. L. F. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. **Rev. Saúde Pública**; v.47, supl.3, p.78-89, 2013.

PINTO, E. C. H. Perfil dos cuidadores de idosos em Instituições de Longa Permanência de Bauru: conhecimento e práticas em saúde bucal. Dissertação. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo. Bauru, p.104, 2014.

ROCHA, D. A.; MIRANDA, A. F. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.16, n.1, p.181-189, 2013.

RODRIGUES JUNIOR, H. L.; SCENZA, M. F. Z.; BOAVENTURA, G. T.; CUSTÓDIO, S. M.; MOREIRA, E. A. M.; OLIVEIRA, D. de L.. Relation between oral health and nutritional condition in the elderly. **J. Appl. Oral Sci**; v.20, n.1, p.38-44, 2012.

ROVIDA, T. A. S.; PERUCHINI, L. F. D.; MOIMAZ, S. A. S.; GARBIN, C. A. S. O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Odontologia Clínica e Científica**, Recife, v.12, n.1, p.43-46, 2013.

SANTIN, G. C.; MARTINS, C. C.; PORDEUS, I. A.; CALIXTO, F. F.; FERREIRA, F. M.. Food Insecurity and Oral Health: A Systematic Review. **Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr**; v.14, n.4, p.335-346, 2014.

SASSI, L. M.; PATUSSI, C.; RAMOS, G. H. A.; BIXOFIS, REGIANE B.; SCHUSSEL, J. L.; GUEBUR, M. I. Prevalence of oral lesions in elderly patients on oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013. **Braz. Dent. Sci**; v.17, n.3, p.26-30, 2014.

SILVA, B. L. A.; BONINI, J. A.; BRINGEL, F. A. Condição de saúde bucal de idosos institucionalizados em Araguaína/TO. **Braz. J. Periodontol.** v.25, n.1, p.7-13 , 2015.

SILVA, J. V.; BARATTO, I. Nutrição: Avaliação do conhecimento e sua influência em uma universidade aberta a terceira idade. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.9, n.53, p.176-187, 2015.

XAVIER, A. F. C.; SANTOS, J. A. dos; ALENCAR, C. R. B. de; ANDRADE, F. J. P. de; CLEMENTINO, M. A. Uso dos Serviços Odontológicos Entre Idosos Residentes no Município de Campina Grande, Paraíba. **Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr**; v.13, n.4, p.371-376, 2012.

APÊNDICE A

Quadro 3: Descrição dos trabalhos encontrados sobre o tema em questão.

ANO	AUTORES	TÍTULO	AMOSTRA	RESULTADOS PRINCIPAIS	CONCLUSÕES
2016	Malheiros, Vanessa dos Santos; Montenegro, Fernando Luiz Brunetti; Miranda, Alexandre Franco.	Alterações bucais no idoso: Breves orientações / Oral diseases in the elderly: Brief guidelines	20 artigos	Por meio de revisão de literatura, aborda-se as principais alterações que ocorrem na cavidade bucal e estruturas dentárias com o envelhecimento, permitindo um maior conhecimento desse assunto por parte dos profissionais.	É de fundamental importância que o Odontogeriatra conheça essas alterações bucais, compreendendo o seu impacto na saúde bucal e bem-estar dessa específica população
2015	Dantas, Bárbara de Oliveira; Araújo, Ismênia Amorim de; Araújo, Helia Beatriz Nunes de; Araújo, Edmur	Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva / Oral health and care at the Intensive Care Unit	20 artigos	Pacientes hospitalizados e internados em Unidades de Terapia Intensiva apresentam grandes riscos de contração de doenças infecciosas,	A deficiência de higienização da cavidade bucal em UTIs constitui fator de risco aodesenvolvimento de doenças sistêmicas, sobretudo as do trato respiratório; e que a

	Carlos; Bezerra, Ana				principalmente as	participação	do
	Cristina				pulmonares decorrentes de	cirurgiãodontistano	tratamento
	Barreto; Miranda,				patógenos respiratórios	do	paciente crítico é
	Alexandre Franco.				que se encontram na	fundamental à	promoção da
					cavidade bucal devido à	saúde em ambiente	hospitalar
					deficiência de manutenção		
					da saúde bucal por meio		
					de ações preventivas e de		
					mínima intervenção.		
2014	Santin, Gabriela	Food Insecurity and Oral	614 títulos /	Os seguintes resultados	Embora a evidência científica		
	Cristina; Martins,	Health: A Systematic	resumos	foram associados à	sugira uma associação entre a		
	Carolina	Review		insegurança alimentar: dor	história cumulativa		de
	Castro; Pordeus,			dentária noturna ou no	problemas orais (cárie não		
	Isabela			mês anterior, uso de	tratada, Restaurações, extrações		
	Almeida; Calixto,			prótese, experiência prévia	e uso de prótese) e FI (food		
	Fabian			com restaurações e	insecurity), há uma falta de		
	Fraiz; Ferreira,			extrações, Cárie dentária	estudos prospectivos de coorte		
	Fernanda Morais.			não tratada e relativa má	para apoiar esta hipótese		
				saúde oral.			

2014	Sassi, Laurindo Moacir; Patussi, Cleverson; Ramos, Gyl Henrique A; Bixofis, Regiane Benez; Schussel, Juliana Lucena; Guebur, Maria Isabela.	Prevalence of oral lesions in elderly patients on oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013 / Prevalência de lesões orais em pacientes idosos atendidos em campanhas de prevenção de câncer bucal no estado do Paraná, Brasil entre 1989 - 2013	22.909 pacientes, deste 6.134 eram idosos	Presença de 1.523 pacientes com lesões orais durante o exame e 4.611 pacientes sem alterações orais durante a avaliação do dentista. As lesões encontradas tinham origem traumática, inflamatórias e outras.	É evidente a necessidade de atendimento especializado e da busca ativa desses pacientes, uma vez que é um consenso na literatura de que o melhor tratamento de lesões orais é o diagnóstico precoce. Também é necessário o desenvolvimento de estudos epidemiológicos da população idosa, que são escassos e difíceis de elaboração assim como a realização de planos de ação eficazes para atender às demandas específicas desta faixa etária
2013	Peres, Marco Aurelio; Barbato, Paulo Roberto; Reis, Sandra Cristina Guimaraes	Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 / Pérdidas dentárias em Brasil: análisis de la	Adolescentes de 15 a 19 anos (n = 5.445), adultos entre 35 e 44 anos (n = 9.779) e	Mais da metade da população idosa (similar em 2002-3); maiores prevalências de	Houve importante redução nas perdas dentárias em adolescentes e adultos em comparação com dados de 2003, mas não entre os idosos.

Bahia; Freitas, Claudia Helena Soares de Moraes; Antunes, Jose Leopoldo Ferreira.	Investigación Nacional de Salud Bucal 2010 / Tooth loss in Brazil: analysis of the 2010 Brazilian Oral Health Survey	idosos entre 65 e 74 anos (n = 7.619).	edentulismo em idosos observadas em mulheres, nos de menores renda e escolaridade. As perdas dentárias apresentam marcas desigualdades sociais e regionais.
2013 Marques, Regina Auxiliadora de Amorim; Antunes, Jose Leopoldo Ferreira; Sousa, Maria da Luz Rosario; Peres, Marco Aurelio; Frazao, Paulo.	Prevalência e extensão da cárie dentária radicular em adultos e idosos brasileiros / Prevalencia y extensión de la caries dentaria radicular en adultos y ancianos / Root caries prevalence and severity in Brazilian adults and older people	Foram examinados 9.564 adultos e 7.509 idosos em domicílios das 26 capitais e no Distrito Federal e de 150 municípios do interior de cada macrorregião.	Observaram-se diferenças na experiência de cárie radicular entre capitais e macrorregiões, com valores maiores em Norte e Nordeste. O índice de cárie radicular nos adultos variou de 1,4% em Aracaju (SE) a 15,1% em Salvador (BA) e nos idosos de 3,5% em Porto Velho (RO) a 29,9% em Palmas (TO). Identificou-se uma grande variação da prevalência e extensão da cárie radicular entre e dentro das regiões do Brasil, tanto em adultos quanto em idosos, e a maior parte da cárie radicular encontra-se não tratada. Recomenda-se a incorporação deste agravo ao sistema de vigilância em saúde bucal, devido à sua tendência crescente.
2013 Limeira, Francisco Ivison Rodrigues; Melo, Daniela Pita de; Gomes, Daliana	Radiographic evaluation of the dental condition of elderly people treated at a Brazilian public university	60 pacientes idosos	Dada a alta incidência de As perdas dentárias apresentam marcas desigualdades sociais e regionais. A maioria dos pacientes apresentava pelo menos um dente na cavidade oral (71,7%), enquanto 28,3% estavam totalmente precárias, conclui-se que o

<p>Queiroga de Castro; Cavalcanti, Sérgio d'Ávila Lins Bezerra; Bento, Patrícia Meira.</p>	<p>Relation between oral health and nutritional condition in the elderly</p>	<p>desdentados, uma média de 10,5 dentes por indivíduo. O número médio de dentes foi de 11,36 nos homens e 9,89 nas fêmeas. O número de dentes saudáveis foi de 328 (5,47 por paciente). Neste estudo, 88,3% dos sujeitos apresentaram perda óssea periodontal, com prevalência de perda óssea moderada (35,0%) e grave (28,3%).</p>
<p>2012 Rodrigues Junior, Humberto Lauro; Scelza, Miriam F. Zaccaro; Boaventura, Gilson Teles; Custódio, Sílvia Maria; Moreira, Emília Addison Machado; Oliveira, Diane de Lima.</p>	<p>Relation between oral health and nutritional condition in the elderly</p>	<p>A perda de dentes foi o maior incômodo para idosos (57,6 por cento), seguido pelo uso de próteses dentárias (30,3 por cento) e próteses mal ajustadas (33,3 por cento). 66,6 por cento dos pacientes tiveram dificuldade em mastigar, e 54,5 por cento relataram isso devido a próteses e</p>

13,6 por cento para a ausência de dentes.

2012	Xavier, Alidianne Fábria Cabral; Santos, Jalber Almeida dos; Alencar, Catarina Ribeiro Barros de; Andrade, Francisco Julherme Pires de; Clementino, Marayza Alves	Uso dos Serviços odontológicos Entre Idosos Residentes no Município de Campina Grande, Paraíba / Use of Dental Services among Elderly Living in the City of Campina Grande, PB, Brazil	283 indivíduos	Apesar de a população idosa declarar jamais ter ido ao cirurgião-dentista e 67,2% haviam utilizado o serviço odontológico há mais de três anos. As principais razões que motivaram a busca pelo atendimento foram a necessidade de reparos ou manutenção nas próteses dentárias (26,6%).	Apesar de a população idosa utilizar os serviços odontológicos de saúde, uma boa parte o fez há mais de três anos, sendo a exodontia o motivo principal da consulta, de modo que muitos afirmaram necessitar de tratamento odontológico a exodontia (27,0%) e a necessidade de reparos ou manutenção nas próteses dentárias (26,6%).
-------------	---	--	----------------	--	--

FONTE: Biblioteca Virtual em Saúde, acesso em 2017.